

## Filosofia

146

**ÉTICA E LINGUAGEM. CONTINGÊNCIA E IMPASSES DO SUJEITO MODERNO E PÓS-MODERNO.**  
*Patrícia G. Rangel, bolsista, Mario Fleig (Unisinos – Centro de Ciências Humanas – Programa de Pós Graduação em Filosofia).*

Esta pesquisa tem como objeto o *niilismo ético* (Reale, 1999; Vaz, 1999), tomado como comportamento de extrema permissividade, desvinculados de qualquer referência a uma normatividade partilhada, esvaziando toda tentativa de afirmação da lei moral enquanto possível ordenação do social e dos indivíduos. Visa realizar uma articulação entre a reflexão filosófica e a clínica psicanalítica, pelo exame das relações entre ética e linguagem. Após realizar a descrição do *niilismo ético*, constituindo o que se denomina de novas configurações psicopatológicas, como a posição subjetiva da toxicomania atual, a delinquência em suas formas cada vez mais impessoais, assim como os fenômenos sociais específicos (exclusão social, racismo, seitas, violências, etc.) (Melman, 1992; Callilgaris, 1993; Lebrun, 1997; Rassial, 1999), buscaremos explicitar os determinantes e os mecanismos sociais e psíquicos presentes nestas novas patologias. A tese freudiana (Freud, 1913; 1929; 1938) de que todos os problemas do ser humano estão ligados à relação com o pai e a tese lacaniana do declínio da imago paterna na modernidade (Lacan, 1966), abrem um caminho para a investigação. Se podemos, com Lacan, denominar a operação paterna em relação a cada sujeito de *função paterna*, então cabe perguntar: o que mudou na operação da função paterna para os sujeitos tomados numa posição de *niilismo ético*? Nossa hipótese: uma das raízes do *niilismo ético* atual se encontra nos efeitos da passagem do discurso da religião para o discurso da ciência e da técnica (Lacan, 1966; 1992; Heidegger 1954; 1962; 1989). A investigação filosófica em pauta se fará através da análise de casos paradigmáticos de *niilismo ético*, à luz da literatura atualizada, com vistas ao exame das causas e mecanismos deste fenômeno, buscando evidenciar uma das articulações internas entre ética e linguagem, linha de pesquisa Ética e Linguagem do PPG-Filosofia: Ética e Filosofia Social, e com isso contribuir para avançar no tratamento de um dos principais impasses da América Latina: o embotamento da capacidade de formular juízos morais tanto individual quanto socialmente.